

ANALISTA DE GESTÃO CORPORATIVA JÚNIOR

ÁREA: CONTABILIDADE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este caderno, com o **tema da Redação** e o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 30	1,0
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	31 a 40	2,0
				41 a 50	3,0

- b)** 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste Caderno de Questões.
- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: A B C D E
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E A FOLHA DE REDAÇÃO GRAMPEADA AO CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **uma hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por razões de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, na página da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

REDAÇÃO

Afinal, qual é o verdadeiro patrimônio do Brasil? Os economistas dizem ser nossas empresas, bancos, força de trabalho, produto interno bruto. Os ecologistas apontam para a Floresta Amazônica, a Mata Atlântica, praias, rios e mares. Os arquitetos, para nossas igrejas, cidades, patrimônio histórico, de Olinda a Brasília. Todos estão certos. Mas nosso patrimônio é mais. Não é apenas o que temos e possuímos. Como diz o samba:

“A vida não é só isso que se vê.
É um pouco mais.
Que os olhos não conseguem perceber
Que as mãos não ousam tocar
Que os pés recusam pisar.”

FALCÃO, Joaquim. 2000.

Com base no texto acima, redija um texto dissertativo sobre o tema **A verdadeira riqueza do homem no século XXI**, segundo o seu ponto de vista.

Construa o seu texto em prosa, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas.

Dê um título à sua redação, que deve ser escrita a caneta esferográfica de tinta na cor preta (ou azul).

LÍNGUA PORTUGUESA II

RECOMEÇAR!

“Começar de novo, e contar “comigo”, vai valer a pena, ter amanhecido...”

Ivan Lins

Ter coragem de recomeçar a cada vez...fácil de dizer, difícil de fazer.

Todas as manhãs pelo mundo afora, pessoas acordam com essa meta, esse desejo de recomeço, enfrentando o dilema: Por onde e como encontrar forças pra recomeçar.

É preciso enlaçar as tristezas, num laço apertado, e jogá-las no desfiladeiro, que só tem o eco como companheiro.

É preciso enfrentar o inimigo maior, nosso eu interior, e torná-lo nosso cúmplice.

É preciso que nos tornemos perdoadores de nós mesmos. Nosso eu é nosso carrasco maior, na maioria das vezes.

Ninguém nos poderá ajudar nessa tarefa! É uma incumbência que só podemos delegar a nós mesmos.

É preciso achar o trilho perdido, nesta nossa vidinha de cada dia, de estradas nem sempre tão planas, nem sempre bem sinalizadas, que se repartem em múltiplos caminhos sem setas de chegada.

É necessário, muitas vezes, juntar os cacos partidos de um coração que de alguma forma foi esvaçalhado.

Abrir a janela e perceber que o sol brilha a cada manhã, não apenas por nossa causa, mas apesar de nós. Saber que a vida continua, quer queiramos ou não! estejamos alegres, ou estejamos tristes...

A vida caminha, esteja nossa alma leve ou pesada!

Estamos vivos e enquanto houver vida dentro de nós...temos de ter coragem e esperança de... começar de novo, ainda que comigo, vai valer a pena, ter amanhecido!!...

POLLICE, Ercilia de Arruda(adaptado).

1

Assinale a idéia que o texto **NÃO** apresenta.

- (A) Muitas vezes, a causa do insucesso está em nós mesmos.
- (B) A cada situação de insucesso, nova tentativa torna-se necessária.
- (C) A coragem e a esperança são sentimentos fundamentais para se recomeçar.
- (D) A vida é sempre um vir a ser.
- (E) A vida se delinea por caminhos bem definidos.

2

Assinale a passagem do texto que traduz o esforço que o “eu” precisa despender para conseguir vencer os sofrimentos e ter condições de tentar recomeçar.

- (A) “Ninguém nos poderá ajudar nessa tarefa!” (l. 15).
- (B) “É preciso achar o trilho perdido, nesta nossa vidinha de cada dia,” (l. 17-18).
- (C) “É necessário, muitas vezes, juntar os cacos partidos de um coração que de alguma forma foi esvaçalhado.” (l. 21-23).
- (D) “Abrir a janela e perceber que o sol brilha a cada manhã,” (l. 24-25).
- (E) “A vida caminha, esteja nossa alma leve ou pesada!” (l. 28-29).

3

Na passagem “começar de novo, **ainda que comigo**,” (l. 32), semanticamente, a expressão em destaque significa que é:

- (A) atenuada a preocupação com recomeçar.
- (B) reforçada a determinação de recomeçar.
- (C) revelada a indecisão de se recomeçar.
- (D) demonstrado o esforço desperdiçado com recomeçar.
- (E) minimizado o empenho para recomeçar.

4

Segundo o texto, a maior barreira que o sujeito enfrenta para recomeçar é a necessidade de:

- (A) ter coragem.
- (B) ter esperança.
- (C) desvencilhar-se das tristezas.
- (D) achar o caminho perdido.
- (E) enfrentar a si mesmo.

5

A passagem que repete semanticamente a epígrafe (o trecho da música transcrito) é:

- (A) “Ter coragem de recomeçar a cada vez...” (l. 1)
- (B) “Todas as manhãs pelo mundo afora, pessoas acordam com essa meta,” (l. 3-4)
- (C) “É preciso enlaçar as tristezas, num laço apertado, e jogá-las no desfiladeiro,” (l. 7-8)
- (D) “É preciso enfrentar o inimigo maior, nosso eu interior, e torná-lo nosso cúmplice.” (l. 10-11)
- (E) “É preciso que nos tornemos perdoadores de nós mesmos.” (l. 12-13)

6

Os substantivos dicção e junção, derivados de “dizer” (l. 2) e “juntar” (l. 21), são grafados com ç. Assinale a opção em que o vocábulo é grafado com essa mesma letra.

- (A) Prospec___ão.
- (B) Discu___ão.
- (C) Preten___ão.
- (D) Cone___ão.
- (E) Permi___ão.

7

Assinale a opção em que a classe gramatical do **que** difere da dos demais.

- (A) “**que** só tem o eco como companheiro.” (l. 8-9).
- (B) “...**que** nos tornemos perdoadores de nós mesmos.” (l. 12-13).
- (C) “...**que** só podemos delegar a nós mesmos.” (l. 16).
- (D) “**que** se repartem em múltiplos caminhos...” (l. 19-20).
- (E) “...**que** de alguma forma foi estraçalhado.” (l. 22-23).

8

Assinale a opção cujo comentário gramatical ou sintático está **INCORRETO**.

- (A) O conectivo, marca da relação de sentido entre “...fácil de dizer, difícil de fazer.” (l. 1-2) é entretanto.
- (B) Em “e jogá-las no desfiladeiro, que só **tem** o eco como **companheiro**.” (l. 8-9), as concordâncias verbal e nominal dos vocábulos destacados são, respectivamente, com “desfiladeiro” e “eco”.
- (C) Na passagem “É preciso enfrentar o inimigo maior, nosso eu interior,” (l. 10-11), as vírgulas estão empregadas para separar o vocativo.
- (D) Em “...que nos tornemos perdoadores...” (l. 12) e “Estamos vivos...” (l. 30), os verbos são de ligação.
- (E) O diminutivo plural de “coração” (l. 22) é coraçõezinhos.

9

Assinale a opção em que o pronome pessoal de tratamento referente ao cargo **NÃO** deve ser abreviado.

- (A) Presidente da República e Papa.
- (B) Cônsul e Deputado.
- (C) Ministro de Estado e Reitor de Universidade.
- (D) Chefe de empresa e Prefeito.
- (E) Representante militar e Embaixador.

10

Assinale a explicação correta quanto ao tipo de correspondência.

- (A) Requerimento – vocativo, contexto, fecho, data e assinatura são as partes de um requerimento.
- (B) Circular – sua finalidade é esclarecer sobre determinado assunto, lei ou regulamento (não pode complementar ou retificar atos oficiais).
- (C) Ata – é redigida sem deixar espaço, sem fazer parágrafo para impossibilitar acréscimos.
- (D) Memorando – trata-se de correspondência utilizada na circulação interna e externa.
- (E) Declaração – é um documento no qual a pessoa que assina manifesta sua opinião ou observação a respeito de um assunto ou pessoa.

LÍNGUA INGLESA II

Reducing the dependence on oil

Ildo Sauer, Gas and Energy Director, Petrobras

Brazil's energy sector is following the worldwide tendency towards greater diversification of primary energy sources and the increased use of natural gas and biofuels. There are several reasons for this change. The most important are the environmental restrictions that are gradually being adopted in the world's principal energy-consuming markets and the need to reduce the dependence on oil, set against a scenario of accelerated depletion in oil reserves and escalating prices.

The share of gas in Brazilian primary energy consumption has more than doubled in a short period, increasing from 4.1% in 1999 to 8.9% in 2004, and this share is forecast to rise to 12% by 2010.

Over the past two decades, the world gas industry has experienced a structural and regulatory transformation. These changes have altered the strategic behaviour of gas firms, with an intensification of competition, the search for diversification (especially in the case of power generation) and the internationalisation of industry activities. Together, these changes have radically changed the economic environment and the level of competition in the industry.

Brazil's gas industry is characterised by its late development, although in recent years, internal supply imports and demand have grown significantly — the growth trajectory of recent years exceeds that of countries with more mature markets, such as Spain, Argentina, the UK and the US. And the outlook is positive for continued growth over the next few years, particularly when set against the investment plans already announced in Brazil.

The country has a small transportation network concentrated near the coast. The distribution network is concentrated in the major consumption centres. Domestic gas sources are largely offshore in the Campos basin and Bolivia provides imports. Given the degree of gas penetration in the country's primary energy consumption, the industry is poorly developed when compared with other countries. The industry requires heavy investment in expanding the transport and distribution (T&D) networks, as well as in diversifying and increasing its supplies. Such investments are necessary for realising the industry's enormous potential.

Another key industry highlight is the changing profile of gas supply. A large part of the gas produced domestically to date has been associated with oil production. The latter diluting or even totally absorbing the costs of exploiting the gas. In most cases, gas production was feasible only in conjunction with oil production activities. However, the country's latest gas finds are non-associated. Thus, an exclusively dedicated structure must be developed to produce this gas — translating into a significant rise in production costs. This is more significant when analysed against the high costs associated with the market for exploration and production (E&P) sector equipment. In recent years, the leasing costs of drilling rigs and E&P equipment have been climbing in

parallel with escalating oil prices. This directly affects end-consumer prices.

- 60 In a world of primary energy consumption diversification, of greater environmental restrictions and the reduced dependence on oil, Brazil has been seeking to develop alternative energy sources – principally natural gas and biofuels. The gas industry holds enormous
- 65 potential for Brazil, although there is still a long way to go before it reaches maturity and major investment is required.

World Energy in 2006. copyright © 2006, World Energy Council.
p.29-31 (adapted)

11

The main purpose of the text is to:

- (A) criticize the significant rise in production costs of gas in Brazil.
- (B) list the advantages and disadvantages of the changing profile of gas supply.
- (C) discuss relevant issues in the use of gas as a primary energy resource in Brazil.
- (D) recommend the need for intensification of competition and greater diversification of primary energy sources.
- (E) evaluate all the current environmental restrictions adopted in the world's principal energy-consuming markets.

12

According to the author, the world gas industry, since the late 80s, has:

- (A) maintained a local focus and faced huge losses.
- (B) felt the need to resort to traditional power generation mechanisms.
- (C) become a less competitive market due to the rising competition of biofuels.
- (D) suffered changes in both the structure of the industry and the norms that regulate it.
- (E) banned the internationalization of its activities in search for higher national economic advantages.

13

In Brazil, the gas industry can currently be considered:

- (A) a segment growing at a slow rate, despite the forecast of a few prospective investments in the area.
- (B) a promising economic segment that has recently exceeded results of more traditional markets.
- (C) more mature than the Argentinian gas industry, yet not as profitable.
- (D) feasible, as it requires no investment in transport and distribution.
- (E) potentially weak in terms of national demands for its growth.

14

Mark the only correct statement.

- (A) "this change" (line 4) refers to "reasons" (line 4).
- (B) "that of" (line 26) refers to "years" (line 26).
- (C) "its" (line 42) refers to "industry" (line 39).
- (D) "The latter" (line 47) refers to "gas produced domestically" (lines 45-46).
- (E) "This" (line 53) refers to "(E&P) sector equipment" (line 56).

15

According to the text, which of the following is **NOT** going to be a problem for the future of the gas industry in Brazil?

- (A) The need for Bolivian imports and the domestic offshore gas sources.
- (B) The need for intense capital investments to expand the distribution networks.
- (C) The restricted transportation network and its concentration along the Brazilian coastline.
- (D) The increased competition in the world market, which can easily stifle the sector in Brazil.
- (E) The interest of Brazilian authorities in developing alternative energy sources including biofuels and natural gas.

16

Choose the only alternative that corresponds in meaning to the following sentence in Paragraph 5 "**Given the degree of gas penetration in the country's primary energy consumption, the industry is poorly developed when compared with other countries.**" (lines 36 - 39).

- (A) The Brazilian gas industry is less developed in relation to that of other countries if one considers the share of gas in Brazilian primary energy consumption.
- (B) The Brazilian government gives large incentives for an increased penetration of primary energy sources in the market.
- (C) The degree of industrial development in Brazil is poor and requires alternative primary energy sources from other countries.
- (D) The poor development of the gas industry in other countries results in a lower share in primary energy consumption.
- (E) The gas penetration in Brazilian primary energy consumption reveals a poorly developed country.

17

Check the only correct option.

- (A) "depletion" (line 9) means the same as **abundance**.
- (B) "forecast" (line 13) and **backcast** are perfect antonyms.
- (C) "set against" (line 30) and **set forth** have equivalent meanings.
- (D) "to date" (line 46) and **until now** have the same meanings.
- (E) "feasible" (line 49) means **unlikely**.

18

According to Paragraph 6 (lines 44 - 59), it is correct to state that:

- (A) production costs will not affect end-consumer prices in the gas industry.
- (B) the need for drilling rigs and other equipment for exploring gas are not major concerns for the Brazilian gas industry.
- (C) the most recently found sources of gas have the advantage of being associated with oil exploration and production.
- (D) the production of gas in Brazil has, until recently, been separated from the production of oil and has thus been economically advantageous.
- (E) heavy investment in a gas-dedicated structure will be the major drawback for the exploration and production of the recently found gas supplies.

19

Check the item in which there is an **INCORRECT** correspondence between the idea expressed by the words in **bold type** and the idea in *italics*.

(A)	"— the growth trajectory of recent years exceeds that of countries with more mature markets, such as Spain, Argentina, the UK and the US." (lines 25-28)	Such as → <i>example</i>
(B)	"The industry requires heavy investment in expanding the transport and distribution (T&D) networks, as well as in diversifying and increasing its supplies." (lines 39-42)	As well as → <i>addition</i>
(C)	" However , the country's latest gas finds are non-associated." (lines 50-51)	However → <i>contrast</i>
(D)	" Thus , an exclusively dedicated structure..." (lines 51-52)	Thus → <i>result</i>
(E)	"The gas industry holds enormous potential for Brazil, although there is still a long way to go..." (lines 64-65)	Although → <i>consequence</i>

20

"Natural gas is fast becoming the economic and environmental fuel of choice. The last 30 years have seen the global industry almost triple in size and similar growth can be expected in the next 30, as national governments and global industry look to gas to ensure the stability and diversity of their energy supplies."

This comment by Linda Cook, Executive Director of a British Gas and Power Company, reproduces a similar idea to that in the following segment from Ildo Sauer's text:

- (A) "Brazil's energy sector is following the worldwide tendency towards greater diversification of primary energy sources and the increased use of natural gas and biofuels." (lines 1-4)
- (B) "Over the past two decades, the world gas industry has experienced a structural and regulatory transformation." (lines 14-16)
- (C) "The distribution network is concentrated in the major consumption centres." (lines 33-34)
- (D) "The industry requires heavy investment in expanding the transport and distribution (T&D) networks," (lines 39-41)
- (E) "In most cases, gas production was feasible only in conjunction with oil production activities." (lines 48-50)

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A Cia. Ponta Grossa, ao final do exercício de 2006, apresentava no seu Patrimônio Líquido as seguintes contas e saldos, em reais:

Capital Social	150.000,00
Reserva de Contingência	6.000,00
Reserva Estatutária	12.000,00
Reserva Legal	24.000,00
Reserva de Reavaliação	9.000,00

O lucro líquido apurado no exercício, após as destinações previstas na legislação societária, foi R\$ 140.000,00. Portanto, deverá ser contabilizado como Reserva Legal, em reais, o montante de:

(A) Zero (B) 1.200,00 (C) 6.000,00 (D) 7.000,00 (E) 7.500,00

Considere o Balanço Patrimonial dos exercícios findos em 19X1 e 19X2 e a Demonstração do Resultado do Exercício de 19X2 da Cia. Delta, com valores em reais, para responder às questões de nºs 22 e 23.

Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 19X1 E 19X2					
ATIVO	19X1	19X2	PASSIVO	19X1	19X2
• Circulante	10.000,00	9.900,00	• Circulante	7.800,00	8.150,00
• Participações Societárias Em Controladas (*4)	2.000,00	2.200,00	• Financiamentos de Longo Prazo (*2)	2.000,00	1.700,00
• Bens do Imobilizado (*3)	5.000,00	6.000,00	• Capital Social	4.500,00	4.500,00
• (-) Depreciação Acumulada	(1.000,00)	(1.450,00)	• Lucros Acumulados	1.700,00	2.300,00
TOTAL DO ATIVO	16.000,00	16.650,00	TOTAL DO ATIVO	16.000,00	16.650,00

Demonstração do Resultado do Exercício	19X2
Lucro Bruto	13.000,00
(-) Despesas Operacionais	(12.100,00)
• Despesa de Depreciação	(450,00)
• Despesas Gerais e Administrativas	(11.350,00)
• Despesas Financeiras (*1)	(600,00)
• Resultado de Participação em Controladas Avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial	300,00
Lucro Antes do Imposto de Renda	900,00
(-) Imposto de Renda	(300,00)
Lucro Líquido do Exercício	600,00

*1 – As despesas financeiras estão assim distribuídas: R\$ 480,00 de financiamentos de curto prazo e R\$ 120,00 provenientes de financiamento de longo prazo.

*2 – Houve a transferência de R\$ 420,00 da conta de Financiamentos a Pagar do Passivo Exigível de Longo Prazo para o Passivo Circulante.

*3 – A Cia. Delta adquiriu durante o ano de 19X1 bens do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 1.000,00.

*4 – A Cia. Delta recebeu R\$ 100,00 de dividendos de sua empresa controlada, provenientes do lucro obtido em 19X2 por esta empresa.

22

A variação do capital circulante líquido em 19X2, em reais, foi:

(A) positiva em 250,00. (B) negativa em 250,00.
 (C) positiva em 450,00. (D) negativa em 450,00.
 (E) positiva em 650,00.

23

O total das origens de recursos que será apresentado na montagem da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, em reais, será:

(A) 750,00 (B) 850,00 (C) 970,00 (D) 1.450,00 (E) 1.570,00

24

Assinale a assertiva correta a respeito dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

- (A) Como resultado do Princípio da Oportunidade, o registro das variações patrimoniais somente deve ser feito com a total certeza de sua ocorrência.
- (B) Na aplicação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, a essência das transações deve prevalecer sobre seus aspectos formais.
- (C) O Princípio da Competência diz que todas as receitas devem ser registradas apenas quando efetivamente recebidas.
- (D) O Princípio da Prudência determina a escolha da hipótese que resulte em maior Patrimônio Líquido, quando se apresentarem alternativas igualmente válidas.
- (E) O Princípio da Entidade considera a empresa como uma organização em constante movimento, produzindo riquezas, gerando direitos e contraindo obrigações.

25

Considerando a aplicação dos Princípios Contábeis (BRAZILIANGAAP X USGAAP) pode-se afirmar que:

- (A) a depreciação é calculada com base na vida útil dos bens e, de acordo com os princípios BRAZILIANGAAP e USGAAP, é obrigatório o método linear.
- (B) na aplicação dos princípios americanos (USGAAP), os gastos com pesquisa e desenvolvimento são apropriados ao resultado como despesas quando incorridos.
- (C) os gastos de um empreendimento em fase pré-operacional, segundo os princípios americanos (USGAAP), são contabilizados como Ativo Diferido.
- (D) os princípios brasileiros (BRAZILIANGAAP) e os princípios americanos (USGAAP) permitem a reavaliação de ativos, restringindo-se, entretanto, aos ativos imobilizados.
- (E) os princípios (BRAZILIANGAAP e USGAAP) permitem a utilização para valorização de seus estoques pelo método UEPS (último a entrar, primeiro a sair) e Custo Médio, havendo a necessidade de divulgação de outro método quando a empresa optar pelo UEPS.

26

Determinada empresa industrial, tributada pelo lucro real, adquiriu matéria-prima do exterior, pagando US\$ 800, sendo que a paridade cambial era R\$ 2,00 por dólar no instante do fechamento do contrato de compra. Na entrada da mercadoria em território brasileiro, quinze dias após o pagamento, cada dólar estava valendo R\$ 2,10 e a empresa pagou ainda mais R\$ 400,00 de tributos sobre a importação, sendo R\$ 330,00 de ICMS, IPI, PIS e COFINS e R\$ 70,00 de Imposto sobre Importação e Taxas Alfandegárias. O débito no grupo de estoques, ao final desta operação, em reais, será:

- (A) 1.600,00
- (B) 1.670,00
- (C) 1.680,00
- (D) 1.750,00
- (E) 2.000,00

27

Medir adequadamente a eficácia significa conseguir expressar através de um indicador as mutações das variáveis existentes no meio ambiente da empresa, tais como eficiência, produtividade, qualidade, satisfação dos agentes (internos e externos), adaptabilidade do processo decisório e flexibilidade. O Modelo de Gestão Econômica, GECON, estabelece como melhor e mais consistente indicador da eficácia empresarial o:

- (A) EBITDA.
- (B) Índice de Rentabilidade.
- (C) Faturamento.
- (D) Lucro.
- (E) Custeio por absorção.

28

A Cia. Beta é uma subsidiária integral da Cia. Gama, que adota o método de equivalência patrimonial para avaliar seus investimentos. O pagamento de dividendos por parte da Cia. Beta deverá ser registrado na contabilidade da Cia. Gama com o seguinte lançamento contábil:

- (A) D – Bancos
C – Investimentos
- (B) D – Bancos
C – Receita não operacional
- (C) D – Dividendos Recebidos
C – Bancos
- (D) D – Dividendos Recebidos
C – Lucros Acumulados
- (E) D – Investimentos
C – Receita não operacional

29

Assinale a assertiva **INCORRETA** a respeito da Reavaliação de Ativos.

- (A) Para se proceder à reavaliação, devem ser nomeados em assembléia três peritos ou uma empresa especializada em avaliação.
- (B) O laudo de avaliação para proceder à reavaliação deve conter a data da avaliação e a vida útil remanescente do bem.
- (C) As contrapartidas de aumentos de valores atribuídos a elementos do Ativo, em virtude de novas avaliações, realizadas com base em laudo, serão classificadas como reservas de reavaliação.
- (D) A legislação fiscal permite a reavaliação de ativos, tributando, para fins de IR, o aumento de capital com a utilização de reserva de reavaliação dos bens imóveis.
- (E) A realização da reavaliação de um terreno será feita por ocasião da venda desse bem.

30

A Cia. Padrão adquiriu por R\$ 900,00, em janeiro de 2005, 90% da participação da Cia. Projetada, cujo patrimônio líquido montava a R\$ 1.000,00. A Cia. Projetada, durante o ano de 2006, apresentou as seguintes mutações em seu patrimônio líquido:

- ✓ Pagamento de dividendos de R\$ 40,00 em abril de 2006;
- ✓ Lucro líquido apurado no ano de 2006 de R\$ 150,00;
- ✓ Dividendos aprovados em assembléia geral referente ao ano de 2006 de R\$ 60,00.

Considerando que a Cia. Padrão utilizou o método de equivalência patrimonial como critério de avaliação do investimento, o saldo da participação na controlada, ao final do ano de 2006, será, em reais:

- (A) 945,00
- (B) 950,00
- (C) 981,00
- (D) 999,00
- (E) 1.035,00

31

A Cia. Gama apresenta as seguintes informações, em reais, para a elaboração do seu fluxo de caixa em 31/12/2006:

- ✓ Estoque no início do exercício 2.400,00
- ✓ Estoque Final 2.700,00
- ✓ Custo das mercadorias vendidas 4.500,00
- ✓ Fornecedores no início do exercício 1.500,00
- ✓ Fornecedores no final do exercício 2.000,00

A Demonstração de Fluxo de Caixa, pelo método direto, evidencia como valor pago a fornecedores, em reais, o montante de:

- (A) 500,00
- (B) 2.800,00
- (C) 4.300,00
- (D) 4.800,00
- (E) 6.300,00

32

Considere o Balanço Patrimonial da Cia. Pedra em 31/12/2006, em reais.

Balanço Patrimonial da Cia. Pedra em 31/12/2006			
ATIVO		PASSIVO	
Circulante	2.400,00	Circulante	2.300,00
Realizável a Longo Prazo	1.900,00	Exigível a Longo Prazo	3.400,00
Permanente (imobilizado)	5.200,00	Patrimônio Líquido	3.800,00
Total	9.500,00	Total	9.500,00

O índice de liquidez geral é de (utilize duas casas decimais):

- (A) 0,42
- (B) 0,56
- (C) 0,75
- (D) 1,04
- (E) 1,87

Considere as informações a seguir relativas à Cia. A e responda às questões de nºs 33 e 34.

Preço de Venda unitário	R\$ 1.277,50
Custos Fixos	R\$ 57.000,00
Custo Variável unitário	R\$ 642,00
Impostos incidentes sobre a Receita	20 %

33

Considerando os tributos, a Margem de Contribuição da Cia. A, em reais, é:

- (A) 380,00
- (B) 507,10
- (C) 635,50
- (D) 763,90
- (E) 1.022,00

34

O ponto de equilíbrio contábil da Cia. A, em unidades, será:

- (A) 45
- (B) 56
- (C) 90
- (D) 112
- (E) 150

Considere os dados de uma indústria automotiva, com valores em reais, no mês de janeiro de 2007, e responda às questões de nºs 35 e 36.

Produção	180 unidades no mês
Salários e Encargos do Pessoal da Fábrica	28.000,00
Manutenção das Máquinas da Fábrica	4.000,00
Preço de Venda Unitário	600,00
Despesas Administrativas	8.000,00
Seguro da Fábrica no Mês	9.800,00
Matéria-prima Consumida na Fábrica	32.000,00

A Cia. utiliza o método de custeio por absorção e vendeu, somente, um terço da sua produção.

35

O custo dos produtos vendidos, em reais, foi:

- (A) 20.000,00
- (B) 21.333,33
- (C) 23.266,67
- (D) 24.600,00
- (E) 27.266,67

36

O lucro líquido, em reais, foi:

- (A) 3.400,00
- (B) 6.200,00
- (C) 6.666,67
- (D) 8.733,33
- (E) 11.400,00

37

A respeito de custos e análise de custos, é correto afirmar que:

- (A) no sistema de custeio variável, apropriam-se à produção todos os custos fixos e variáveis, tanto os diretos como os indiretos.
- (B) a legislação fiscal permite o arbitramento do custo dos produtos vendidos, aplicando-se o percentual de 70% do saldo de estoques para a conta de custo das vendas.
- (C) os custos variáveis são aqueles que mantêm uma relação direta com o volume de produção ou serviço e dessa forma, o total dos custos variáveis sofre redução à medida que o volume de produção da empresa aumenta.
- (D) o critério do custeio padrão é admitido pela legislação societária, desde que sejam realizados os ajustes ao custeio direto ou variável, para efeito de publicação.
- (E) o sistema de custeio ABC é baseado nas atividades que a empresa realiza no processo de fabricação e permite atribuir os custos aos produtos por meio de rastreamento.

38

Uma empresa pública contratou os serviços de uma empresa cujo objeto social é manutenção de ar condicionado e que é tributada pelo lucro real, sendo submetida ao método não cumulativo para fins de PIS/PASEP e COFINS. No pagamento, a empresa pública deverá efetuar a retenção na fonte de:

- (A) 1,5% de IR, 1% de CSLL, 0,65% de PIS/PASEP e 3% de COFINS
- (B) 1,5% de IR, 1% de CSLL, 1,65% de PIS/PASEP e 7,6% de COFINS
- (C) 4,8% de IR, 1% de CSLL, 0,65% de PIS/PASEP e 3% de COFINS
- (D) 4,8% de IR, 1% de CSLL, 1,65% de PIS/PASEP e 7,6% de COFINS
- (E) 4,8% de IR, 2,88% de CSLL, 0,65% de PIS/PASEP e 3% de COFINS

39

A Cia. Liberdade adquiriu um veículo no dia 10 de março de 2005, por R\$ 72.000,00, colocando o mesmo à disposição da diretoria na data da compra. O montante registrado na conta Depreciação Acumulada, em 31 de agosto de 2006, considerando o método da soma dos dígitos para depreciação desse veículo, em reais, foi:

- (A) 21.600,00
- (B) 29.200,00
- (C) 32.000,00
- (D) 33.600,00
- (E) 43.200,00

40

Uma aplicação no valor de R\$ 3.000,00 em regime de juros compostos, a uma taxa de 4% ao mês, rendeu R\$ 947,80 de juros. Qual foi o prazo de aplicação, em meses?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

41

Determinada empresa comercial aplicou R\$ 2.000,00 num Certificado de Depósito Bancário - CDB com vencimento em 30 dias, remuneração de 2% e tributação na fonte (Imposto de Renda) de 15%. O valor resgatado, em reais, será:

- (A) 1.734,00
- (B) 2.000,00
- (C) 2.034,00
- (D) 2.040,00
- (E) 2.346,00

42

A etapa da auditoria na qual o auditor define a estratégia dos trabalhos a executar é denominada Planejamento de Auditoria. Na execução dos seus trabalhos, o auditor deve adotar os objetivos do planejamento de auditoria listados a seguir, **EXCETO**:

- (A) definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem efetuados.
- (B) identificar e solucionar os problemas potenciais da entidade auditada.
- (C) conhecer e identificar a legislação aplicável à entidade auditada.
- (D) buscar conhecimento das atividades da entidade auditada, para identificar eventos e transações relevantes que possam afetar as demonstrações financeiras.
- (E) assegurar que as principais áreas da entidade auditada e os valores relevantes constantes em suas demonstrações financeiras recebam atenção especial.

43

A Cia. Energia apresentou sua demonstração de resultado, conforme resumido a seguir.

	Valores em R\$ mil
Lucro Bruto	25.200
(-) Despesas Operacionais	(18.800)
✓ Despesas de Vendas	(9.300)
✓ Despesas Administrativas	(7.400)
✓ Despesas Financeiras	(2.600)
✓ Receitas Financeiras	200
✓ Resultado Positivo de Participações em Controladas Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial	300
Lucro Operacional	6.400
(+) Resultado Não Operacional	100
Lucro Antes do IR	6.500
(-) Imposto de Renda	(1.950)
Lucro Líquido do Exercício	4.550

Obs.: Despesas incluídas no resultado, em milhares de reais: Despesa com depreciação de R\$ 1.250; e Provisão para Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 450.

Considerando os números apresentados, o EBITDA da Cia. Energia monta, em milhares de reais, a:

- (A) 9.750
- (B) 9.850
- (C) 10.050
- (D) 10.200
- (E) 10.250

44

Determinada empresa comercial apresentou os seguintes dados referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	VALORES EM R\$ mil
Receita Bruta (Vendas de Mercadorias)	650
(-) ICMS Incidentes sobre as Vendas	(117)
Receita Líquida	533
(-) Custo das Mercadorias Vendidas (*1)	(280)
Lucro Bruto	253
(-) Despesas Operacionais	(213)
• (-) Despesas de Vendas (*2)	(90)
• (-) Despesas Administrativas (*3)	(80)
• (-) Despesas Financeiras	(43)
Lucro Operacional	40
Resultado Não Operacional	10
Lucro Antes de CSLL e IR	50
(-) Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(4)
(-) Imposto de Renda	(8)
Lucro Líquido	38

*1 – O ICMS destacado na compra de mercadorias montou a R\$ 48.

*2 – Composição: Provisão para devedores duvidosos – R\$ 13; Frete e propaganda – R\$ 25; Comissões de Vendedores (Pessoas Físicas, empregados da empresa) – R\$ 52.

*3 – Composição: Despesas de pessoal – R\$ 35; Despesas com tributos – R\$ 8; Despesa com depreciação – R\$ 12; Despesas com infra-estrutura (Energia, Telefone, Gás e outros) - R\$ 25.

Considerando apenas os dados informados, o Valor Adicionado Total a distribuir da empresa analisada, em milhares de reais, será:

- (A) 210
- (B) 227
- (C) 247
- (D) 257
- (E) 305

45

Uma empresa tributada pelo lucro real fez a opção do pagamento trimestral para o ano de 2006. Obteve lucro tributável de R\$ 300.000,00 no primeiro trimestre, de R\$ 150.000,00 no segundo trimestre, apresentou prejuízo fiscal no terceiro trimestre de R\$ 100.000,00 e resultado positivo no quarto trimestre de R\$ 200.000,00. Assim, terminou o ano com um resultado fiscal de R\$ 550.000,00. Para fins de cálculo do Imposto de Renda, segue transcrição dos artigos 228 e 250 do RIR/99.

“Art. 228. O imposto a ser pago mensalmente na forma desta Seção será determinado mediante a aplicação, sobre a base de cálculo, da alíquota de quinze por cento (Lei nº 9.430, de 1996, art. 2º, § 1º).

Parágrafo único. A parcela da base de cálculo, apurada mensalmente, que exceder a vinte mil reais ficará sujeita à incidência de adicional do imposto à alíquota de dez por cento (Lei nº 9.430, de 1996, art. 2º, § 2º).”

Art. 250. Na determinação do lucro real, poderão ser excluídos do lucro líquido do período de apuração (Decreto-Lei nº 1.598, de 1977, art. 6º, § 3º):

I e II - ...

III - o prejuízo fiscal apurado em períodos de apuração anteriores, limitada a compensação a trinta por cento do lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas neste Decreto, desde que a pessoa jurídica mantenha os livros e documentos, exigidos pela legislação fiscal, comprobatórios do prejuízo fiscal utilizado para compensação, observado o disposto nos arts. 509 a 515 (Lei nº 9.065, de 1995, art. 15 e parágrafo único).

Considerando os artigos citados e as informações fornecidas, o total de Imposto de Renda a ser pago pela empresa, referente ao ano de 2006, em reais, será:

- (A) 119.500,00
- (B) 129.500,00
- (C) 137.000,00
- (D) 141.500,00
- (E) 147.500,00

46

Uma empresa tributada pelo lucro presumido apresentou os seguintes dados, ao final do mês de janeiro de 2007:

✓ Receita Bruta de Vendas	R\$ 1.200.000,00
✓(-) Descontos Incondicionais	
Concedidos (N.Fiscal)	(R\$ 60.000,00)
✓(-) Devolução de Vendas	(R\$ 20.000,00)
✓(-) Perda na Venda de Bens do	
Ativo Imobilizado	(R\$ 10.000,00)

Considerando apenas as informações apresentadas e sabendo que a alíquota do PIS/PASEP é de 0,65% para as empresas tributadas pelo lucro presumido, o valor da contribuição, devido em janeiro de 2007, em reais, monta a:

- (A) 7.215,00 (B) 7.280,00
 (C) 7.345,00 (D) 7.670,00
 (E) 7.800,00

47

Dentre as adições ao lucro líquido, qual deve ser controlada na Parte B do LALUR?

- (A) Brindes.
 (B) Resultado negativo de participações em empresas controladas.
 (C) Multas não dedutíveis.
 (D) Doações não dedutíveis.
 (E) Provisão para perdas em processos trabalhistas.

48

O incentivo fiscal relativo ao Programa de Alimentação ao Trabalhador se caracteriza pela dedução integral da despesa nas bases de IR e CSLL e pela dedução, como incentivo fiscal, de parte dos gastos com alimentação dos empregados, reduzindo diretamente o Imposto de Renda. Essa redução:

- (A) tem limitação de 4% do valor do Imposto de Renda devido, incluindo alíquota básica e adicional, sendo que o resultado positivo entre o valor incentivado e o limite de 4% poderá ser utilizado nos dois anos-calendário subsequentes.
 (B) tem limitação de 4% do valor do Imposto de Renda devido, considerando apenas alíquota básica, sem considerar o adicional, sendo que o resultado positivo entre o valor incentivado e o limite de 4% poderá ser utilizado nos dois anos-calendário subsequentes.
 (C) tem limitação de 4% do valor do adicional do Imposto de Renda de 10%, sem considerar a alíquota básica, sendo que o resultado positivo entre o valor incentivado e o limite de 4% poderá ser utilizado nos dois anos-calendário subsequentes.
 (D) tem limitação de 4% do valor do adicional do Imposto de Renda de 10%, sem considerar a alíquota básica, sendo que o resultado positivo entre o valor incentivado e o limite de 4% não poderá ser utilizado em períodos seguintes.
 (E) não tem limitação percentual, podendo ser utilizada a alíquota do IR (15%) sobre as despesas com o PAT.

49

A Cia. X procedeu à incorporação de sua controlada Cia. Y. A Cia. X apresentava em seu Ativo Permanente, subgrupo Investimentos, um deságio que foi originado pela expectativa de resultado negativo da Cia. Y. Esse deságio será tributado na base do Imposto de Renda:

- (A) integralmente no momento da incorporação.
 (B) nos primeiros doze meses após a incorporação.
 (C) no prazo máximo de sessenta meses, com o mínimo de 1/60 avos por mês.
 (D) no prazo mínimo de sessenta meses, com o máximo de 1/60 avos por mês.
 (E) no prazo mínimo de cinco anos e máximo de dez anos.

50

Considere o Balanço Patrimonial da Cia. Alfa em 31/12/2006, em reais.

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	100	Fornecedores	170
Duplicatas a Receber	400	Empréstimos Bancários	250
(-) Duplicatas Descontadas	(80)	Contas a Pagar	60
Estoques	200	Capital	400
Empréstimos a Controladas	30	Reserva Legal	60
Bens do Imobilizado	350	Lucros Acumulados	60
Total	1.000	Total	1.000

Obs.: Não há direitos ou obrigações com prazo superior a 360 dias.

Considerando os ajustes e a padronização de critérios para realização de análise econômico-financeira, o índice de liquidez corrente da Cia. Alfa será (utilize 2 casas decimais):

- (A) 1,10
 (B) 1,25
 (C) 1,29
 (D) 1,30
 (E) 1,46

